RELATÓRIO

Da COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRA-ESTRUTURA, sobre a Mensagem nº 50, de 2008 (nº 57, de 13 de fevereiro de 2008, na origem) do Presidente da República, que submete à apreciação do Senado Federal o nome do Senhor BERNARDO JOSÉ FIGUEIREDO GONÇALVES DE OLIVEIRA para exercer o cargo de Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

RELATOR: Senador **SÉRGIO GUERRA**

O Senhor Presidente da República, por meio da Mensagem n° 50, de 2008 (Mensagem nº 57, de 13 de fevereiro de 2008, na origem), submete ao exame do Senado Federal a indicação do Senhor BERNARDO JOSÉ FIGUEIREDO GONÇALVES DE OLIVEIRA para exercer o cargo de Diretor-Geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT.

A ANTT, entidade integrante da Administração Pública Federal indireta, submetida a regime autárquico especial, é vinculada ao Ministério dos Transportes e foi criada pela Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001.

Estabelece o art. 53 da Lei n° 10.233, de 2001, que os membros da Diretoria da ANTT serão brasileiros, de reputação ilibada, formação universitária e elevado conceito no campo de especialidade dos cargos a serem exercidos.

BERNARDO JOSÉ FIGUEIREDO GONÇALVES DE OLIVEIRA é cidadão brasileiro, graduado em economia pela Universidade de Brasília em 1973, com pós-graduação em “Elaboração e Análise de Projetos” pelo Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico (CENDEC), órgão integrante do Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA), do então Ministério do Planejamento, concluída em 1975.

Atualmente, é Assessor Especial da Sub-Chefia de Articulações e Monitoramento da Casa Civil, cargo que ocupa desde 2005.

Sua experiência profissional, que registra atividades tanto no setor público como na iniciativa privada, revela inteira dedicação ao campo dos transportes, com especial ênfase nas modalidades rodoviária e ferroviária.

Iniciou sua carreira na Empresa Brasileira do Planejamento de Transportes (GEIPOT), onde ingressou em 1973 e permaneceu até 1977, sendo responsável por avaliação econômica de projetos. De 1980 a 1984, trabalhou na Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos de Belo Horizonte (METROBEL), período em que participou da elaboração e da implantação de projetos de transporte urbano de passageiros, dedicando-se especialmente aos sistemas integrados de ônibus e trens metropolitanos.

Por duas vezes – de 1977 a 1980 e de 1984 a 1990 –, trabalhou na Siderúrgica Brasileira S.A. (SIDERBRÁS), assessorando a empresa nas áreas de transportes e planejamento estratégico e representando-a junto a diversos organismos nacionais e internacionais, como o Grupo Executivo para Siderurgia, no Ministério dos Transportes; a Comissão Nacional de Defesa Civil, no Ministério da Indústria e Comércio; e o Comitê Assessor para a Integração de Transportes na América Latina, da Diretoria do Instituto Latino-Americano de Ferro e Aço. Foi ainda Presidente da Comissão de Transportes do Instituto Brasileiro de Siderurgia.

Sua experiência envolve também o desempenho de cargos de direção na Rede Ferroviária Federal S.A. (RFFSA); na VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S.A. e no Ministério do Planejamento. Nessa fase, participou, entre outros trabalhos, da elaboração dos estudos preliminares do programa de desestatização da RFFSA; da elaboração e coordenação do Plano de Revitalização das Ferrovias; da Avaliação Econômico-Financeira do Projeto da Ferrovia Norte-Sul; da modelagem e coordenação da força-tarefa para a implementação do Ferroanel de São Paulo e dos estudos para a inclusão da variante ferroviária Ipiranga-Guarapuava, do Paraná, no Programa de Parceria Público-Privada.

Na iniciativa privada, foi diretor executivo da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários (ANTF), período em que participou da elaboração de proposta de desenvolvimento para o Transporte Ferroviário Nacional; diretor-presidente da Interférrea S.A. Serviços Ferroviários e Intermodais, quando atuou como membro do Conselho de Administração de várias concessionárias de ferrovia e presidiu a Câmara Brasileira de Transporte Ferroviário; e diretor-presidente da empresa Gerais Transportes S.A..

Como consultor empresarial independente, prestou assessoria em projetos de transportes para as empresas Siderúrgica Mendes Júnior, TCI Planejamento e Consultoria Internacional e Tora Transportes.

A análise do *curriculum vitae* anexado à Mensagem nº 50, de 2008, evidencia que a formação acadêmica e o histórico profissional do indicado o credenciam plenamente para o desempenho do cargo de Diretor-Geral da ANTT, para o qual foi escolhido pelo Exmo. Sr. Presidente da República.

Em vista do exposto, e em cumprimento às exigências constitucionais contidas no art. 52, III, alínea *f*, combinado com os arts. 53 e 54 da Lei n° 10.233, de 5 de junho de 2001, submetemos à apreciação e julgamento desta Comissão a indicação do Senhor BERNARDO JOSÉ FIGUEIREDO GONÇALVES DE OLIVEIRA, constante da mensagem presidencial referida.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator